

Super Bactéria

Resistência aos Antibióticos

A Homeopatia

Esse assunto exige muita reflexão e, claro, providencias cabíveis, a fim de se evitar males maiores para a saúde do *Homo sapiens*, bem como do ecossistema, diga-se Planeta Terra, senão vejamos, tudo o que ingerimos é excretado pelas seguintes vias: urinária, intestinais, suor e respiração. Todo este material vai parar no solo e nas águas pluviais e marítimas, haja vista a contaminação do solo e das águas, por metais pesados, tais como: chumbo, mercúrio, alumínio, entre outros...

Ora, o mesmo sucede com os antibióticos, os hormônios, os anti-inflamatórios, entre outros, contaminando todos os recursos hídricos e, por tabela, todos os seres vivos da fauna e da flora.

Em Nova Iorque, New York, os seus habitantes tinham orgulho de beber água de torneira, devido ser altamente potável. Entretanto, para surpresa geral, analisando esta água, constataram que a mesma estava contaminada com hormônios, antibióticos, anti-inflamatórios e outros, que são provenientes das excreções, como fezes e urina.

Singelamente, só para lembrar, convém reiterar que de 50 à 60% das pessoas que são submetidas à diálise, devido Insuficiência renal, deve-se ao uso de anti-inflamatórios.

Sabe-se, que 30% das mortes hospitalares se devem à "Superbactérias", devido à resistência adquirida aos antibióticos.

Ao longo da minha vida médica, pude observar óbitos de pacientes, que adentraram à uma UTI, com uma pneumonia, à despeito das mais modernas antibiótico-terapia e outros tipos de cura.

Culpa do médico?

Não, em absoluto!

Culpa, talvez, da ignorância de não se levar em consideração o "terreno", a constituição do indivíduo enfermo.

Quando digo ignorância, quero dizer desconhecimento de causa, porque prefiro isso, à julgar que exista intencionalidade em suas más ações e más práticas, uma vez que o próprio Pasteur, em suas reflexões, referiu, que os germes são importantes, todavia, há que se levar em consideração o "terreno", a constituição das pessoas.

Nenhum médico, em sã consciência, pode olvidar os benefícios dos antibióticos e outras substâncias, na cura das moléstias e enfermidades, como por exemplo, no caso de uma meningite meningocócica ou, mesmo, cirurgicamente falando, no abdômen agudo, como Apendicite Aguda, onde a urgência e premência de ações conjuntas, isto é, cirurgia e antibiótico-terapia, salvam, verdadeiramente, vidas humanas e, porque não animais?

O cerne da questão, a meu ver, está no uso indiscriminado de tais substâncias e, principalmente, em não ensinar e estimular o uso de estratégias, que levam em consideração o terreno e a individualidade do enfermo, como a Homeopatia, Acupuntura, as estratégias ortomoleculares e o uso de ondas eletromagnéticas, entre outras, talvez por ignorância, em duvidar de suas eficácias.

Na minha prática clínica, reafirmo, com toda a tranquilidade de alma, que é possível se curar uma pneumonia, com a Homeopatia, infinitamente mais rápido, do que com o melhor dos antibióticos. Falo isso, à guisa de exemplo, uma vez estas estratégias serem, muito mais abrangentes.

É louvável, os pesquisadores procurarem antibióticos, cada vez mais “super potentes”, contudo, na minha modesta opinião, há que se levar em consideração também, a procura em se melhorar o “terreno”, a constituição dos indivíduos, através de estratégias, plenamente, reconhecidas e estabelecidas, muitas das quais, que já são utilizadas na Europa e países do primeiro mundo, por exemplo, o uso de ondas eletromagnéticas, para fins curativos.

Reitero, que a Medicina é uma só. O que variam são, tão somente, as técnicas e estratégias, em nada excludentes, entre si.

Nesse escopo como disse Samuel Hahnemann, pai da Homeopatia: “Em matéria de saúde, deixar de aprender é crime”.

Celso Battello